

HARPIA



Boletim interno do nosso Museu Nacional/UFRJ

Palavra da Direção

207 anos do Museu Nacional/UFRJ: conquistas e desafios

“Acabamos de comemorar os 207 anos do Museu Nacional/UFRJ. Como muitos sabem, a nossa proposta original havia sido um pouco diferente... O planejamento previa uma coletiva de imprensa na manhã de 6 de junho, data de aniversário do Museu, com a abertura da iniciativa denominada “Entre Gigantes: Uma Experiência no Museu Nacional!”. Essa ação envolvia, entre outras, a apresentação, pela primeira vez, da montagem em cima da escadaria monumental do nosso cachalote da espécie *Physeter macrocephalus* – sendo um esqueleto com 15,3 metros de comprimento (...).”



foto: Diogo Vasconcellos (MN/UFRJ)

Continue lendo

Entrevista

Sandra Branco: vestígios revelam camadas da história arquitetônica do Paço de São Cristóvão

Quem poderia imaginar que a escadaria monumental do Paço de São Cristóvão, sede do Museu Nacional/UFRJ, não existia na época da família real? Descobertas como essa vêm sendo feitas a partir de estudos minuciosos nas alvenarias e em outros vestígios que revelam as camadas de intervenções realizadas ao longo do tempo. Conhecer esses detalhes tem sido essencial para orientar o projeto de restauração interna e garantir o registro técnico para eventuais necessidades nas próximas décadas ou séculos. O Harpia entrevistou a arquiteta Sandra Branco, especialista em restauração de monumentos e patrimônio histórico, que integra a equipe do consórcio formado pela H+F e pelo Atelier de Arquitetura, responsável pela restauração interna do palácio.

Confira

Quem faz o MN/UFRJ

Márcia Couri: entusiasmo nas aulas, nas descobertas científicas e na vida

“Eu entrei no Museu Nacional/UFRJ, em 1976, como estagiária no laboratório dedicado ao estudo dos dípteros, que são insetos de duas asas, como as moscas e os mosquitos. E é onde estou até hoje. Ao longo do tempo, realizei pós-doutorados e estágios seniores no exterior, que foram períodos de aprofundamento acadêmico e intercâmbio científico, que contribuíram, significativamente, para minha formação e produção científica. Uma dessas experiências foi na Academia de Ciências da Califórnia, em São Francisco, nos EUA, onde tive a oportunidade de estudar um material recém-coletado em Madagascar durante um projeto sobre o levantamento da fauna local (...).”

foto: Felipe Cohen (PMNV)



foto: Diogo Vasconcellos (MN/UFRJ)

Continue lendo

Nossas Conquistas

Museu Nacional/UFRJ lança Política de Gerenciamento de Coleções

Lançamos, no dia 3 de junho, abrindo as comemorações de aniversário de 207 anos, a Política de Gerenciamento de Coleções do Museu Nacional/UFRJ. Trata-se de um instrumento essencial para garantir a integridade, a acessibilidade e a sustentabilidade das coleções, reforçando seu valor científico, educativo, histórico e cultural.

Além de atender às necessidades institucionais específicas, o documento pretende ser uma contribuição do Museu para a reflexão e o fortalecimento das práticas de gestão de acervos nas instituições museológicas e científicas. O lançamento ocorreu na Biblioteca Central do Horto Botânico, com uma mesa composta por representantes da área e a presença do corpo social.



foto: Diogo Vasconcellos (MN/UFRJ)

Leia

Pesquisas

Maior complexo arqueológico urbano da Amazônia é revelado em Santarém

Uma extensa pesquisa arqueológica realizada na cidade de Santarém, no Pará, revelou a presença de duas aldeias indígenas soterradas pela ocupação urbana atual. Os sítios Aldeia, com 121 hectares, e Porto, com 89 hectares, compõem o maior complexo arqueológico pré-colonial já registrado em área urbana da Amazônia. O estudo, publicado no “Journal of Field Archaeology”, revela ocupações datadas entre 1200 e 1600 d.C. e traz novas evidências sobre a dimensão, o conteúdo cultural e a organização social de antigas aldeias indígenas amazônicas. Ele foi liderado pela professora do Museu Nacional/UFRJ, Denise Cavalcante Gomes, que irá apresentá-lo em duas sessões diferentes na Austrália, um congresso mundial de arqueologia que irá ocorrer na Austrália, entre os dias 22 e 28 de junho.

Leia

Nossas Conquistas

Grupo de Trabalho Animais Comunitários: em busca de soluções responsáveis

O abandono de animais é crime. Entretanto, a Organização Mundial da Saúde estima que só no Brasil existam mais de 30 milhões de animais abandonados. Como lidar com os animais recém-abandonados e os animais comunitários que vivem nas áreas do Museu Nacional/UFRJ? Buscando soluções responsáveis, foi criado o Grupo de Trabalho Animais Comunitários, em vigor a partir da publicação da Portaria Nº 12.077, em dezembro de 2024. É importante ressaltar que eles não recebem animais, sendo essencial a conscientização de todos sobre isso.



foto: Diogo Vasconcellos (MN/UFRJ)

Leia

Expediente: Diretor do Museu Nacional/UFRJ: Alexander Kellner/ Chefe do Núcleo de Comunicação e Eventos: Gabriela Evangelista
Fotografia e tratamento de imagens: Diogo Vasconcellos/ Projeto gráfico: Anna Bayer/ Webmaster, Diagramação e tratamento de imagens: Rodrigo Gomes/ Ilustração Harpia: Luiz Antônio Costa / Jornalista responsável, redação e edição: Mercia Ribeiro Anselmo (Reg.: 55.421).

O boletim interno Harpia é voltado para os servidores técnicos, docentes, estudantes e trabalhadores terceirizados do Museu Nacional/UFRJ.
Projetado para ser lido facilmente pelo celular ou computador, ao clicar nas chamadas, você terá acesso ao texto completo no site: <https://harpia.mn.ufrj.br/>

O conteúdo busca resgatar a história, conectar o presente e projetar o futuro do nosso museu de história natural e de antropologia.
Você tem uma sugestão de pauta? Envie para imprensa@mn.ufrj.br.